

POLÍTICA PAULISTA



Proposta sobre Fundação foi aprovada por 8 votos a 3

Alesp aprova fim da Furp e revoga lei das lan houses

Na quarta-feira (22), a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o projeto de lei que extingue a Fundação para o Remédio Popular (Furp), transferindo suas atribuições para o Instituto Butantan. A proposta, do Governo do Estado, foi aprovada por 8 votos a 3 e visa enfrentar o déficit financeiro da Furp, buscando maior eficiência e modernização do serviço. O projeto segue em tramitação nas comissões de Administração Pública

e de Finanças. Na mesma reunião, a CCJR aprovou, também por 8 votos a 3, o projeto que revoga a Lei 12.228/2006, que regulamentava as lan houses no estado de São Paulo. A legislação, vigente há 19 anos, atribuía ao Procon a fiscalização desses estabelecimentos, que oferecem locação de computadores com acesso à internet. O governo estadual justifica a revogação alegando vícios de inconstitucionalidade e algumas dificuldades em relação à aplicação da lei.

Bancada de direitos em SP

A Alesp lançou, na última terça-feira (21), a Bancada de Direitos Humanos, iniciativa suprapartidária promovida pelo deputado Donato (PT) em parceria com a Comissão de Justiça e Paz e o Regional 1 da CNBB. O objetivo é articular mandatos para defender direitos fundamentais e a democracia no Parlamento paulista. A bancada irá acompanhar

temas como habitação, educação, saúde, segurança pública e transporte, com foco na garantia da dignidade humana. O deputado Eduardo Suplicy (PT) destacou a importância de políticas econômicas inclusivas, como a Renda Básica Universal. O lançamento reuniu parlamentares do PT, PSOL, PSB, PCdoB e Rede, além de movimentos sociais.

Divulgação/Governo de SP



Público pode conhecer de perto munições não letais

Segurança pública se reúne no COP

A Polícia Penal do Estado de São Paulo marca presença pela primeira vez no Congresso de Operações Policiais (COP) Internacional, que acontece entre os dias 23 e 25 de outubro no São Paulo Expo. A entrada é gratuita para Policiais Penais e integrantes da Secretaria da Administração Penitenciária, além de outras forças de segurança. Com um estande de 247 m², a instituição apresenta equipamentos desenvolvidos por seus próprios servidores, incluindo uma

cela automatizada, um robô de infiltração e ferramentas para contenção de motins. O espaço também reproduz o interior de um presídio, com demonstrações ao vivo de técnicas operacionais realizadas pelo Grupo de Intervenção Rápida (GIR) e equipes de segurança interna e externa. O congresso reúne autoridades, especialistas e profissionais de segurança pública de todo o país, além de diversas empresas nacionais e internacionais do setor de defesa.

Fomento ao audiovisual

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou, na noite de quarta-feira (22), um encontro com artistas, produtores e representantes de entidades do setor audiovisual paulista. A reunião teve como objetivo discutir políticas públicas e ações para fortalecer a produção audiovisual, especialmente

te no Interior do Estado. Promovida pela deputada Professora Bebel (PT), presidente da Comissão de Educação e Cultura da Alesp, a audiência pública abordou temas como financiamento via leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, a importância da união entre Capital e Interior e a diversidade regional.

Chip detecta metástase em câncer de boca por saliva

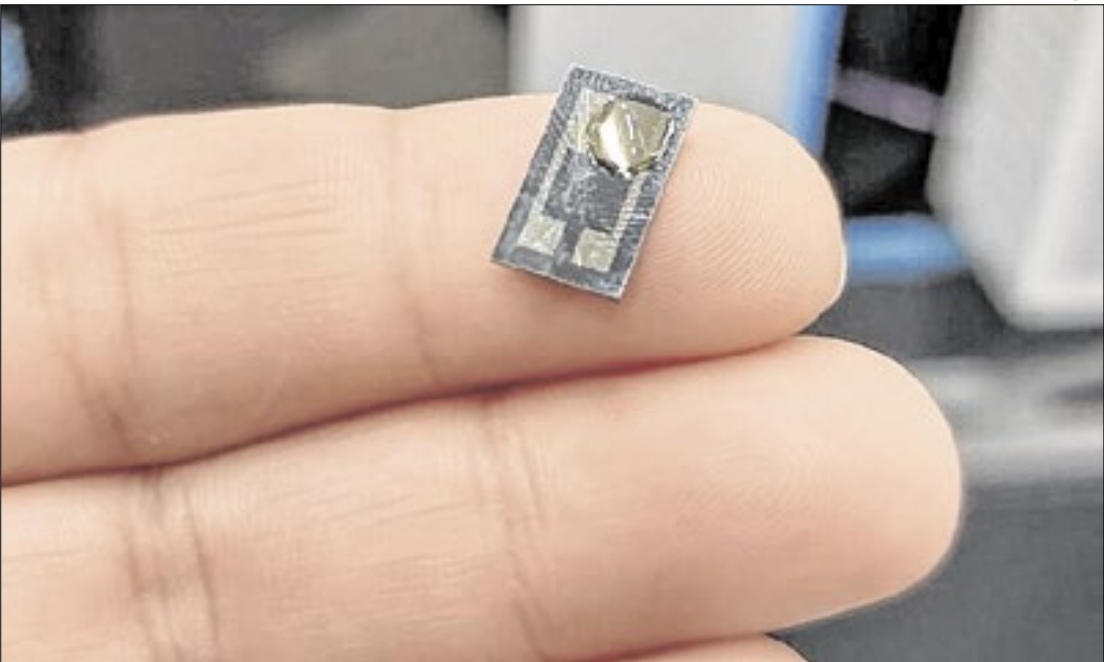
Tecnologia desenvolvida alia biossensores e inteligência artificial

Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) desenvolveram um protótipo de biossensor capaz de detectar sinais de metástase em pacientes com câncer de boca por meio da saliva, sem necessidade de procedimentos invasivos. A tecnologia, descrita em artigo publicado na revista Small, tem potencial para reduzir cirurgias desnecessárias e tornar o tratamento mais preciso.

O dispositivo identifica concentrações de três biomarcadores específicos associados à doença — proteínas LTA4H, CSTB e COL6A1 — que podem ser detectadas quando o câncer começa a se espalhar para os gânglios do pescoço, agravando o quadro clínico.

A detecção é feita por meio da espectroscopia de impedância eletroquímica, que analisa o comportamento das proteínas quando entram em contato com a área ativa do sensor, composta por ZIF-8, um material poroso que imobiliza anticorpos específicos, permitindo a “captura” precisa das proteínas.

Segundo Adriana Franco Paes Leme, pesquisadora do Laboratório Nacional de Biotecnologias (LNBio) do CNPEM, que coordena o projeto, os biomarcadores foram identificados por mapeamento proteico do tecido tumoral e analisados na saliva pelo protótipo. O desen-



Divulgação

Aparelho dispensa necessidade de procedimentos invasivos

volvimento contou com apoio do CNPEM e da FAPESP (processos 23/16779-9, 22/14348-8, 18/12194-8, 17/25553-3, 16/24664-3, 18/15535-0 e 18/18496-6).

Potencial para o SUS

O objetivo é disponibilizar o biossensor no Sistema Único de Saúde (SUS). “É um avanço importante, que permite decisões clínicas mais rápidas e precisas, com grande potencial de impacto no sistema público de saúde”, afirma Paes Leme.

Além de econômico e de aplicação simples, o exame não é invasivo nem causa desconforto ao paciente. A detecção precoce de metástase auxilia

médicos na decisão do tratamento mais adequado, podendo melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O estudo também incorporou algoritmos de inteligência artificial para interpretação dos resultados. Modelos de machine learning treinados pelos pesquisadores identificaram casos de metástase com até 76% de acerto a partir do perfil das proteínas na saliva, sendo a proteína LTA4H o marcador mais eficaz para diferenciar pacientes com e sem disseminação tumoral.

Atualmente, pacientes com câncer de boca frequentemente passam por cirurgias exploratórias, como a dissecação cervical,

que podem gerar complicações e sequelas. Luciana Trino Albano, responsável pelo estudo durante seu pós-doutorado no CNPEM, afirma que cerca de 70% dessas cirurgias não encontram metástase. “Com o exame, essas intervenções poderiam ser evitadas”, destaca.

As pesquisadoras estão desenvolvendo etapas para produção em escala do biossensor, com expectativa de transformar o exame em um kit portátil e acessível em até três anos. O dispositivo poderá ser usado em hospitais, consultórios odontológicos e programas públicos, beneficiando principalmente homens, grupo mais afetado pelo câncer de boca.

Gestores do setor de transportes prestam contas em reunião na Alesp

Os secretários e dirigentes do setor de transportes do Estado de São Paulo participaram, na quarta-feira (22), de uma reunião conjunta das Comissões de Transportes e Comunicações (CTC) e de Assuntos Metropolitanos e Municipais (CAMP) da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

O encontro teve como objetivo apresentar informações sobre a gestão das pastas e esclarecer dúvidas dos parlamentares a respeito da mobilidade urbana e do transporte público estadual.

O secretário estadual de Transportes, Marco Antônio Assalve, apresentou dados sobre a reestruturação da pasta, incluindo a transferência de funções escalizadoras da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) para a Artesp. Ele destacou ainda avanços em obras metroviárias, que transportam em média 8 milhões de passageiros por dia, e investimentos em acessibilidade e acolhimento, como a criação de espaços de



Larissa Navarro/Alesp

Obras e investimentos também foram detalhados

amamentação nas estações. Assalve informou que as linhas 9-Esmeralda, 2-Verde, 15-Prata e 3-Vermelha passam por reformas estruturais e expansões próximas da conclusão. Segundo o secretário, também está em andamento a construção de um novo túnel de conexão entre as estações Consolação e

Paulista, que deve facilitar a circulação de passageiros.

O diretor-presidente do Metrô de São Paulo, Antonio Julio Castiglioni Neto, apresentou as metas da companhia, com foco em cibersegurança, aquisição de novos trens e expansão da rede metroviária. Ele citou como destaque a Linha

17-Ouro, prevista para entrar em operação em 2026, e afirmou que o projeto é um dos mais complexos do país em termos de infraestrutura.

Durante a reunião, os deputados questionaram os gestores sobre a segurança dos trens diante de registros recentes de descarrilamentos. Castiglioni afirmou que o Metrô mantém rigor nos procedimentos de manutenção e engenharia, principalmente nas linhas não concedidas à iniciativa privada, e que as portas de plataforma têm contribuído para reduzir incidentes e tentativas de suicídio.

Sobre os prazos de obras, Assalve assegurou que até 2026 serão concluídos mais de 30 quilômetros de malha metroviária, incluindo a inauguração de uma nova linha. Segundo o secretário, os investimentos visam modernizar a infraestrutura do sistema e ampliar a capacidade de atendimento da rede, com foco em regiões que apresentam alta demanda por transporte coletivo.

Liberdade entre os melhores destinos

O bairro da Liberdade, na região central de São Paulo, entrou na lista dos 25 melhores destinos do mundo para viajar em 2026, segundo o ranking Best in Travel 2026, da Lonely Planet. É o único representante brasileiro na categoria “melhores destinos”.

O levantamento destaca a Liberdade como local ideal para a combinação de cultura e gastronomia, com “ambiente vibrante e comunidade japonesa acolhedora”. O bairro oferece arte de rua inspirada em anime, jardins orientais e restaurantes

que servem “o melhor ramen fora de Tóquio”.

Lar da maior comunidade japonesa fora do Japão, a Liberdade mantém forte herança cultural, com ruas decoradas com lanternas e portais típicos. O bairro concentra restaurantes, mercados, lojas de produtos orientais, eventos culturais e feirinhas aos sábados de semana. Entre os pontos turísticos estão o Museu Histórico da Imigração Japonesa e a Capela Nossa Senhora dos Anjos.

“São Paulo tem na sua capital este DNA que reúne expe-

riências gastronômicas, culturais e históricas. A Liberdade é um patrimônio de todos os brasileiros e dos japoneses que chegaram há mais de cem anos”, afirmou o secretário de Turismo, Roberto de Lucena.

A imigração japonesa começou em 1908, com a chegada do navio Kasato Maru a Santos, e consolidou a Liberdade como bairro típico a partir de 1912. Estima-se que o Brasil tenha 2,7 milhões de japoneses e descendentes, sendo 1,3 milhão apenas em São Paulo.

Para quem deseja conhecer

o bairro, a iniciativa Vai de Roteiro, da Secretaria Municipal de Turismo, oferece passeios guiados gratuitos em pontos turísticos da cidade, incluindo a Liberdade. Os roteiros incluem visitas a mercados tradicionais, templos, feirinhas e restaurantes locais, com explicações sobre a história da imigração japonesa e as tradições culturais mantidas até hoje. Os interessados podem agendar os passeios pelo site oficial da Secretaria e aproveitar experiências que combinam aprendizado, gastronomia e lazer.